

Itaguaçu da Bahia **Bahia - BA**

Histórico

Itaguaçu da Bahia, antes denominada Tiririca do Luizinho é um dos mais antigos aglomerados humanos da microregião de Irecê. E o povoado mais antigo, é Várzea Grande, para onde vieram os primeiros criadores de gado bovino, devido a facilidade em abastecerem-se de água naquela localidade. Ali chegaram inicialmente os Ferreira de Brito, famílias até hoje, com descendentes no povoado. Em seguidas as famílias Carvalho, Pereira e Machado vieram para uma localidade mais próxima da serra, onde havia uma vereda e ali fundaram um povoado de nome Tiririca do Luizinho, pois a preocupação constante neste semi-árido desde o tempos mais remoto, sempre foi água.

Durante muito tempo este povoado, ficou isolado das outras localidades devido as distância a serem percorridas em lombos de burro, os povoados mais próximo estavam na região da hoje Hidrolândia (Riacho de Areia), Canabrava (Uibaí), Traíras, Lagoas (Presidente Dutra) e Gabriel (São Gabriel).

Devido a este isolamento as pessoas de Tiririca desenvolverem um modo bastante peculiar de se expressarem, não chegando a ser um dialeto, porém em toda região, falado apenas pelos Tiriricanos.

Existiram pessoas que se tornaram conhecidos em outras regiões e até a nível estadual. Como é o caso do professor Joaquim ou Joaquim Professor, como ficou conhecido. Com a sua dedicação, muito maior que conhecimento, conseguiu transmitir os rudimentos do conhecimento a muitos dos seus discípulos. Também aqui, viveu um político de grande prestígio à época. Na época dos coronéis, o Sr. José Peregrino de Souza, popularmente conhecido por Cazuzão, que pertencia ao grupo político dos Vianas em Salvador, que também naquelas datas, eram muito poderosos no cenário político estadual e até federal, fazendo com que a palavra ou ordem dada pelo “chefe” local, Cazuzão, não tivesse discussão, era cumprida imediatamente sob pena de punição severa.

A economia, inicialmente voltada quase que exclusivamente para criação de gado, bovino, caprino e equino, criados de forma extensiva. Evoluíram mais tarde, para a colocação daqueles animais no mercado regional, sistema comercial este, muito próximo do escambo, pois normalmente ao invés de dinheiro em espécie, sempre traziam outros produtos para serem negociados no povoado.

Gentílico: itaguaçuense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Tiririca, pela lei municipal de 28-04-1900, subordinado ao município de Chique-Chique.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Tiririca, figura no município de Chique-Chique.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, retificado pelo decreto estadual nº 12978, de 01-06-1944, o distrito de Chique Chique passou a grafar Xique-Xique.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Tiririca, figura no município de Xique-Xique (ex-Chique Chique).

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Elevado à categoria de município com a denominação de Itaguaçu da Bahia, pela lei estadual nº 4839, de 24-02-1989, desmembrado de Xique-Xique. Sede no atual distrito de Itaguaçu (ex- Tiririca). Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1990.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Tiririca para Itaguaçu da Bahia, alterado pela lei estadual nº 4839, de 24-02-1989.